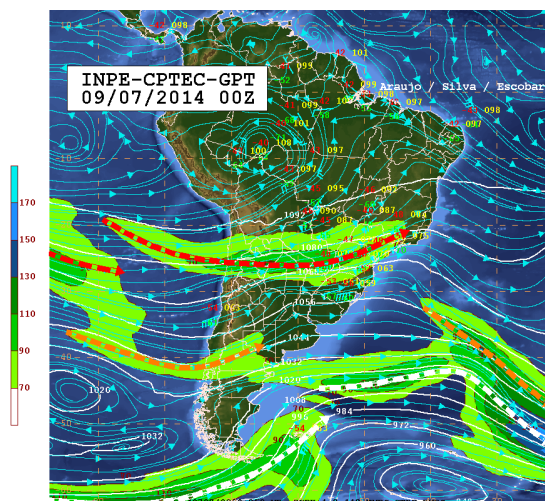


Análise Sinótica

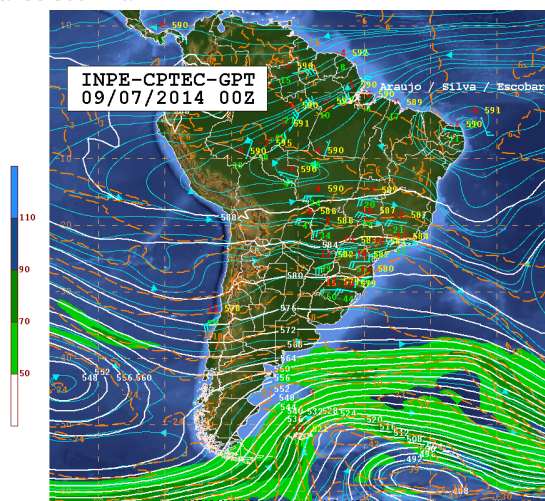
09 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



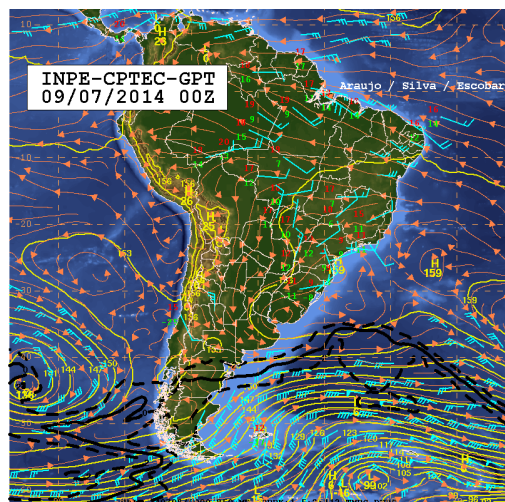
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/07, nota-se ainda o domínio da circulação anticiclônica sobre a porção noroeste do continente. O centro associado a esta circulação encontra-se entre sudoeste do AM, em aproximadamente 09°S/68°W. Entre o sudeste do PA, passando pelo norte da BA e norte do ES, observa-se o eixo de um cavado que favorece a difluência no nordeste do AM. Um cavado de onda curta atua entre o norte e leste da Argentina e tem o Jato Subtropical (JST) na sua borda norte. Outro cavado atua no Atlântico e à leste da Região Sul e sua borda norte atua no RJ, o qual contribuiu para a difluência no escoamento no RJ. O Jato Polar tem seus ramos norte e sul contornando um cavado frontal no Atlântico e à leste de 40°W e a sudeste de 31°S. Um padrão de bloqueio começa a atuar no Pacífico sudeste.

Análise 500 hPa



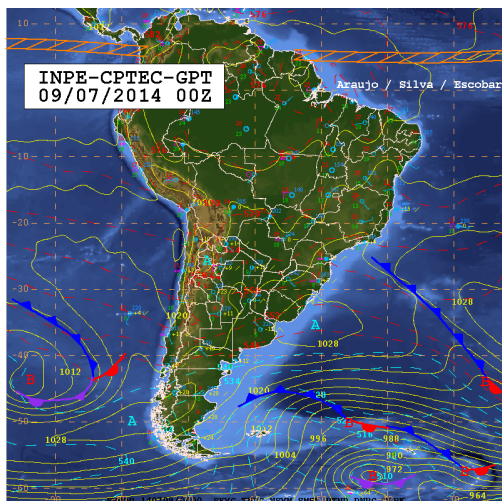
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica dominando o escoamento em latitude inferiores a 20°S, sendo que possui um centro nas proximidades do litoral do RN e outro entre RO e o noroeste de MT. Mais a sul o escoamento está bastante perturbado com a presença de cavado de onda curta, sendo um atuante no RJ, o qual foi responsável pelo tempo com chuva forte em alguns momentos da capital fluminense, e outro atua entre o noroeste do Paraguai e o leste da Argentina, que começa a provocar nebulosidade mais significativa no Paraguai. No Atlântico sudoeste atua uma intensa circulação ciclônica, a qual tem forte gradiente de altura geopotencial. Esse sistema tem um cavado frontal atuando entre a Província de Santa Cruz e o Atlântico. Um Vórtice Ciclônico atua à oeste de 85°W e seu centro está localizado em 43°S/94°W.

Análise 850 hPa



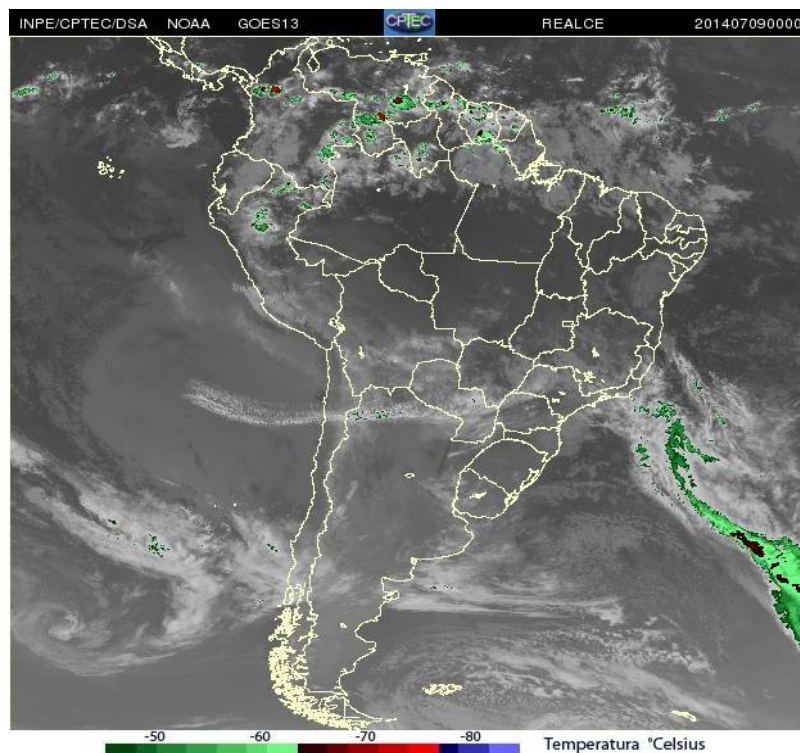
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/07, nota-se que a circulação anticiclônica domina sobre o Brasil ao norte de 20°S aproximadamente, associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). O escoamento desse sistema em sua borda noroeste atua com ventos fortes em Salvador e Natal e parte do semi-árido, pois ajuda a advecção de umidade do oceano para esta área do Nordeste. Um cavado invertido atua entre o sul do Paraguai e o RS. Nas proximidades do litoral sul do RJ e litoral norte de SP há um cavado associado a uma frente estacionária em superfície. O cavado frontal atua à sudeste de 33°S/38°W. Um anticiclone tem o centro no sul do Uruguai. A temperatura está baixa na Patagônia Argentina chegando a zero grau na Província de Chubut. No Atlântico sudoeste há forte gradiente de altura geopotencial associada a uma intensa circulação ciclônica. Outra circulação ciclônica tem o centro atuando em 44°S/94°W.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/07, nota-se a presença de uma frente fria no Atlântico na altura do RJ. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa centrado no Atlântico em torno de 35°S/51°W, a sudeste do RS. A circulação associada a este anticiclone atua pelo Sul do Brasil, por SP, parte do RJ e do sul de MG, além de atuar pelo leste, centro e sul da Argentina e Pacífico, na costa sul do Chile, onde se nota a presença de outro núcleo de 1028 hPa. Uma família de frentes é vista no Atlântico a sul de 45°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W com núcleo de 1036 hPa. No Pacífico observa-se uma onda frontal entre 30°S e 50°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada devido à presença da onda frontal citada sobre este oceano. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/07°N.

Satélite



09 July 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje, 09/07 (quarta-feira), a convergência de umidade aumentará entre o RJ, sudeste de MG e o ES, pois o padrão do dia anterior contribuirá para advecção de umidade do Atlântico para o continente. Entretanto, um cavado em 500 hPa será o responsável pelas pancadas de chuva localmente forte em áreas do centro e leste do Paraguai, centro-sul e leste de MS, oeste, centro e norte do PR e no oeste, centro e sul de SP. Esse cavado migrará para nordeste/leste atingindo o leste e nordeste de SP no final desse dia, sendo que na madrugada do dia 10 provocará chuva entre o sudoeste de MG e o litoral de SP, podendo ser fortes e isoladas. No decorrer da manhã atingirá com pancadas de chuva o sul de MG e manterá a chuva no Vale do Paraíba, litoral norte de SP e aumentará as condições de chuva no RJ. Sendo que no RJ além desse cavado haverá muita umidade trazida do oceano para o continente, que poderá provocar chuva forte na capital do RJ, e áreas da baixada fluminense e serras, e migrará no decorrer do dia para o norte e litoral norte do RJ e sudeste de MG, trazendo chuva nessa área. Na sexta-feira (11/07) a convergência de umidade estará significativa no litoral norte do RJ e aumentará para o sul do ES, deixando o tempo com chuva. A circulação anticiclônica, gerada pela alta pressão migratória, deixará o dia com chuva no litoral de SP e de mais áreas do sul e capital do RJ. No sábado (12/07) e no domingo (13/07) a passagem de um cavado em 500 hPa provocará chuva forte no leste da Argentina (dia 12) e no Uruguai e no RS no dia 13. Um cavado invertido contribuirá para deixar o tempo com chuva em grande parte do litoral do Nordeste entre PE e o RN, sendo que entre a PB e o RN a chuva poderá ser significativa.

Os modelos de previsão de tempo BRAMS5, ETA15, G3DVAR, T299 do CPTEC e o modelo GFS apresentam boa concordância no campo bórico até 72h (dia 11), já no campo de chuva o modelo T299 apresenta maior acumulado de chuva entre o nordeste do PR e o sudoeste de SP nos dias 10 e 11. Enquanto os demais modelos apresentam uma maior variabilidade no acumulado de chuva entre o litoral de SC e o litoral do RJ nesses dias.

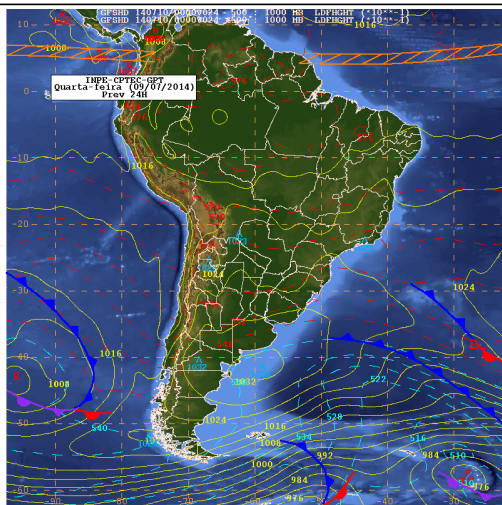
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



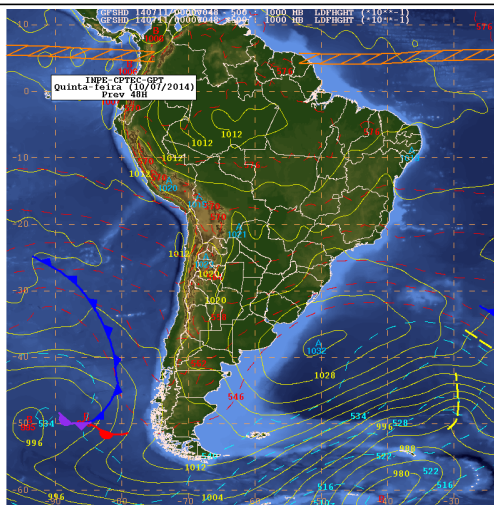
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

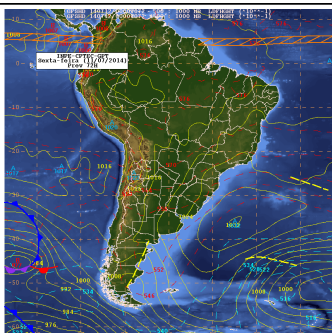


48 horas

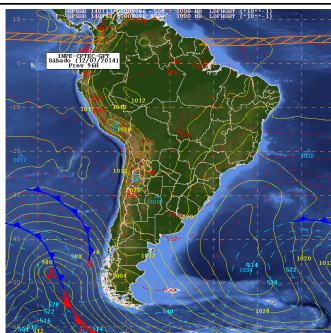


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

